

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

1 **ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA DE**
2 **FRANCA E DA CERIMÔNIA DE POSSE DE 1/3 DO COLEGIADO – 22 DE SETEMBRO DE 2023.**
3 Ao vigésimo segundo (22) dia do mês de setembro de 2023, às nove horas e trinta minutos (09h30), na
4 Secretaria de Ação Social, sito à Avenida Champagnat, 1750- Centro, teve início a Cerimônia de Posse de 1/3
5 (um terço) das representantes do colegiado do Conselho Municipal da Condição Feminina de Franca - CMCF –
6 Gestão 2023/2025 e logo em seguida iniciou-se a 8ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Condição
7 Feminina de Franca – CMCF, do exercício de 2023. A Cerimônia de Posse foi conduzida pela Secretária
8 Executiva Maria Amélia Facioli Vergara, que realizou o cerimonial do evento. A Reunião Ordinária foi
9 coordenada pela Presidente Adjunta, Flávia Mildres Rodrigues Ribeiro. Participaram da solenidade de posse as
10 conselheiras do CMCF, dentre as quais, aquelas que teriam seus mandatos encerrados, bem como as novas
11 conselheiras que seriam empossadas. Dentre as autoridades presentes, além da presença da Presidente Adjunta
12 do CMCF, Flávia Mildres, também constou a participação da Assessora de Gabinete da Secretaria de Ação
13 Social, Jandira de Almeida Ramos, representando o Prefeito e a Secretária de Ação Social, que justificaram a
14 ausência em razão de outros eventos agendados anteriormente. Também participaram do evento a Vice-
15 Presidente do CMAS, Sra. Luciana Braga e mulheres da comunidade. Na Reunião Ordinária estiveram
16 presentes dez (10) conselheiras, sendo seis (05) do Poder Público e oito (05) da Sociedade Civil, com as
17 seguintes **Conselheiras Titulares:** Mariani Dias Souza, Sandra Cristina Fernandes Lopes, Adriana Barbosa
18 Raymundo, Karla Marques, Ana Caroline de Andrade Lopes, Regina Célia de Souza Beretta, Flávia Mildres
19 Rodrigues Ribeiro, Israild Giacometti. **Conselheiras Suplentes na Titularidade:** Laura Masson Beloti.
20 **Conselheiras Suplentes:** Cristiane de Melo Castro Masui, Pela **Secretaria Executiva do CMCF** estiveram
21 presentes: Maria Amélia Facioli Vergara, Secretária Executiva e Luiza Pasquarelli, estagiária. A pauta, após
22 aprovação, foi a seguinte: ***Cerimônia de Posse de 1/3 do Colegiado. I – EXPEDIENTE REUNIÃO***
23 ***ORDINÁRIA:1.1 – Registro de presenças, verificação de quórum e apresentação das justificativas das***
24 ***Conselheiras ausentes; 1.2 – Deliberação e Aprovação da pauta; 1.3 – Deliberação sobre a ata da 5ª Reunião***
25 ***Ordinária (23.06.2023) e da 6ª Reunião Ordinária (21.07) do CMCF II – ORDEM DO DIA:2 – Assuntos:***
26 ***2.1 – Acolhida e Apresentação das novas conselheiras 2.2 - Orientações gerais sobre o CMCF 2.3 –***
27 ***Recomposição das comissões de Trabalho - 2023 III – INFORMES GERAIS –3.1 – Recebimento de Ofício***
28 ***SEDAS 437/2023 e do Parecer da Procuradoria Jurídica sobre alteração da Lei do CMCF 3.2 - Devolutiva***
29 ***de participação de conselheiras em eventos 3.3 – Palavra aberta às conselheiras e convidadas.*** Inicialmente
30 foi realizada a Cerimônia de Posse de 1/3 do colegiado. A Secretária Executiva Maria Amélia, fez a abertura da
31 cerimônia cumprimentando as autoridades, as novas conselheiras da gestão 2023/2025, as ex-conselheiras da
32 gestão 2021/2023 e as convidadas presentes. Informou que o objetivo do evento seria dar posse à 1/3 do
33 colegiado para compor o Conselho Municipal da Condição Feminina, para a gestão 2023/2025. Em seguida,
34 passou a palavra para a Assessora de Gabinete, Sra. Jandira, que deu as boas-vindas a todas as participantes e

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

35 parabenizou as conselheiras que estavam encerrando o mandato e aquelas que iniciariam naquele momento uma
36 nova gestão, enfatizando a importância da atuação dos conselhos, bem como a necessidade da continuidade dos
37 trabalhos. Em seguida foi passada a palavra para a Presidente Adjunta do CMCF, a Sra. Flávia Mildres, que
38 cumprimentou a representante da Secretaria de Ação Social e as mulheres presentes. Destacou a importância do
39 Conselho e a necessidade de continuidade dos trabalhos deste CMCF. Parabenizou as conselheiras que estariam
40 iniciando o mandato, enfatizando que o Conselho tem muitas ações que devem ter continuidade e muito
41 trabalho a realizar. Em seguida Maria Amélia retomou a palavra e realizou a leitura da Portaria Municipal 255
42 de 18 de setembro de 2023 que “*Dispõe sobre nomeação de integrantes para compor o Conselho Municipal da*
43 *Condição Feminina de Franca e dá outras providências*”, gestão 2023/2025 e apresentou as novas conselheiras
44 do CMCF. Finalizada a leitura, passou-se à entrega dos certificados às conselheiras que estavam encerrando o
45 mandato. **1.1 – Registro de presenças, verificação de quórum e apresentação das justificativas das**
46 **Conselheiras ausentes;** finalizada a Cerimônia de Posse, deu-se início à Reunião Ordinária, que foi coordenada
47 pela Presidente Flávia Mildres Rodrigues Ribeiro, que cumprimentou as Conselheiras e convidadas presentes e
48 solicitou que a verificação do quórum e a chamada fossem realizadas. Verificado e confirmado o quórum, com
49 a presença de nove (09) conselheiras titulares ou suplentes na titularidade. Em seguida foram apresentadas as
50 seguintes **ausências com justificativa:** Larissa Gatti Gomes, Priscila Aparecida Martins, Giovana Cristina
51 Rosa, Thalia Gabriele Rodrigues Martins, Viviane Rodrigues da Costa, Marília Angélica Martins, Marina Costa
52 de Lima, Joseane da Silva Poli, Janaina Lucas dos Santos e Ana Clara Fonseca. Assim deu-se início a Ordem do
53 Dia, com o primeiro item da pauta: **2.1 – Acolhida e Apresentação das novas conselheiras** - As novas
54 conselheiras se apresentaram especificando suas representações de coletivos e colocando-se à disposição para
55 suas atribuições. **2.2 - Orientações gerais sobre o CMCF:** Foi apresentado pela Secretária Executiva Maria
56 Amélia um Power Point com informações importantes sobre o CMCF: seus objetivos; sua composição; a
57 periodicidade das reuniões, sempre na segunda ou terceira sexta-feira do mês às 9 horas; informações sobre o
58 cargo de conselheira, que é de prestação de serviços relevantes à comunidade, portanto não remunerado; o que
59 são os conselhos; eleições anuais de 1/3 e depois 2/3 para que haja continuidade; a não paridade entre as
60 representantes do poder público e da sociedade civil, tendo previsão de equiparação pela nova lei; o
61 acompanhamento das políticas públicas do município referentes à mulher; que as reuniões do conselho são
62 abertas à sociedade civil para que a mesma também possa fazer o acompanhamento de políticas públicas, trazer
63 suas demandas, participar e opinar sobre os serviços que estão sendo oferecidos; também foi pontuado que
64 outras formas de acompanhamento das políticas são: a participação do conselho no fórum de outras secretarias,
65 e o acompanhamento dos casos de denúncia e como se dão os fluxos de atendimento e acompanhamento das
66 mesmas. A presidente adjunta Flávia Mildres falou sobre o registro digital de denúncias, na DDM, que gera um
67 protocolo. Algumas mulheres presentes trouxeram relatos de vivências de situação de violência e na ocasião,
68 enfrentaram alguns entraves nos atendimentos na DDM. Maria Amélia disse que pelos relatos das conselheiras

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

69 percebe-se que as orientações não estão chegando para as mulheres da comunidade, e o conselho deve buscar
70 estratégias em relação a isso. Foi proposto, então, que a delegada Juliana seja convidada para apresentar o fluxo
71 e as orientações da DDM, na próxima reunião. Maria Amélia explicou às novas conselheiras que as pautas das
72 reuniões seguintes são construídas, à partir das discussões nas reuniões, ou por meio de sugestões das
73 conselheiras. Com relação ao conhecimento sobre os serviços oferecidos pelo município, foi lembrada a
74 cartilha “Vire a página, Mulher”, distribuída pelo Instituto Escuta Ativa, que traz informações sobre os diversos
75 canais de atendimento às mulheres em Franca. A conselheira Cristiane, informou que dentro do site da
76 prefeitura, no ícone Carta de Serviços, as pessoas também podem consultar os profissionais que fazem
77 atendimento às mulheres nos setores da Prefeitura. As novas conselheiras também foram informadas que,
78 mesmo no dia da reunião, a pauta pode ser alterada se o colegiado assim decidir. O CMCF faz divulgações de
79 suas reuniões, eventos e informações através de suas redes sociais (Instagram e Facebook), que atualmente vem
80 sendo administradas e movimentadas pela presidente adjunta Flávia Mildres. Posteriormente, o conselho terá
81 que fazer alterações em seu Regimento, pois o mesmo está incompatível com o que é hoje, o mesmo passou por
82 um período de inatividade de 5 a 6 anos, pois não tinha apoio, então, em 2013/14, Maria Amélia foi designada
83 para atuar como secretária executiva para dar apoio técnico e operacional no CMCF. Nessa volta, as
84 conselheiras sentiram a necessidade de alterar a lei do Conselho, que ficou pronta em 2018 e desde então está
85 em trâmite na Administração Municipal. A próxima reunião será 20 de outubro, tendo surgido entre as
86 conselheiras a ideia de rever a questão das reuniões alternadas entre on-line e presencial. O interessante seria se
87 as reuniões fossem híbridas, mas ainda não há estrutura para isso. A conselheira Israild perguntou se há
88 diferença na frequência entre as reuniões presenciais e on-line, e Maria Amélia colocou que nas reuniões
89 presenciais há um pouco menos de presença, mas a participação e troca são mais efetivas. A conselheira Regina
90 Beretta sugeriu que houvesse um acordo para o cumprimento do horário estabelecido, das 9h às 11h, para que
91 não haja prejuízo nos horários de trabalho das conselheiras. Maria Amélia ressaltou a importância de confirmar
92 a presença para as reuniões, e de avisar quando acontecer algum imprevisto e não puder comparecer, pois é
93 preciso que haja quórum para as deliberações. As conselheiras entendem que seria importante tornar os eventos
94 já realizados pelo conselho como permanentes, ou seja, tornar o “Agosto Lilás” uma Lei municipal, assim
95 como é o Fórum da Mulher, que ocorre em março. Para tal, foi salientada a necessidade de contactar vereadores
96 para possam apoiar o conselho colocando os referidos eventos em leis municipais. A conselheira Regina Bereta
97 também colocou a necessidade de implantação do plano de enfrentamento à violência contra a mulher, alinhar
98 protocolos, fluxos e planejamentos com as secretarias para prever o orçamento, pois a mesma pessoa passa por
99 vários atendimentos e os dados registrados não se cruzam. Seria interessante haver uma política pública que
100 criasse um aplicativo para abastecimento dos atendimentos dos vários órgãos. Foi questionado como estão os
101 encaminhamentos com relação à violência obstétrica pelo conselho, e Maria Amélia explicou que esse já foi o
102 foco de atenção do mesmo, sendo que agora é permitido o acompanhamento das doulas nos hospitais, mas que,

CONSELHO MUNICIPAL DA CONDIÇÃO FEMININA FRANCA – SP

103 no momento, o foco de atenção deste conselho tem sido para os atendimentos e serviços prestados às mulheres
104 em situação de violência. Foi questionado também sobre os atendimentos de consulta e exames para mulheres
105 com deficiência e obesas, pois não há maca própria para isso. A Casa da Mulher, que ficava próxima ao
106 terminal rodoviário, contava com maca própria para esse atendimento, mas ela foi fechada e os médicos foram
107 remanejados para as UBS dos bairros, não havendo conhecimento de para onde foi esse equipamento. A
108 conselheira Israild informou que na Conferência da Pessoa com Deficiência foi falado dessa falta de
109 equipamentos, sendo que o promotor Paulo Borges trouxe a informação que em torno de 10% da população de
110 Franca tem alguma deficiência. Israild também trouxe a problemática do transporte, e a conselheira Carol disse
111 que a van não tem um atendimento respeitoso para essas pessoas, um serviço que é terceirizado pela empresa
112 São José, havendo necessidade de treinamento para os profissionais que o prestam. O que tem acontecido é que
113 as pessoas estão tendo que se adaptar ao serviço, e não o contrário. Diante de tantas demandas, há necessidade
114 que o conselho estabeleça prioridades construindo um plano de trabalho. Maria Amélia informou que na última
115 reunião do ano são feitas metas para o próximo, e propôs que essa ação possa ser feita na penúltima reunião,
116 ficando assim organizadas: em outubro a vinda da delegada Juliana, em novembro a construção do plano de
117 trabalho com as metas para 2024, e em dezembro o balanço de 2023. Para que o conselho tenha uma pauta
118 atuante quanto ao seu foco atual sobre a violência contra a mulher, é necessário que haja informação sobre
119 todos os canais de atendimento, informar sobre as leis federais e estaduais sobre aluguel social. **2.3** –
120 ***Recomposição das comissões de Trabalho - 2023:*** A pauta de recomposição das comissões de trabalho ficou
121 para a próxima reunião. **III – INFORMES GERAIS - Recebimento de Ofício SEDAS 437/2023 e do Parecer**
122 ***da Procuradoria Jurídica sobre alteração da Lei do CMCF:*** Ficou definido o compartilhamento do mesmo no
123 grupo do conselho para conhecimento pelas conselheiras **3.2 - Devolutiva de participação de conselheiras em**
124 ***eventos 3.3 – Palavra aberta às conselheiras e convidadas.*** Finalizados os assuntos, a Reunião se encerrou às
125 onze horas e trinta minutos (11h30). Eu, Sandra Cristina Fernandes Lopes, segunda-secretária do CMCF, lavrei
126 a presente Ata, que uma vez lida e aprovada, será anexada à lista das conselheiras participantes.